



Estudo da Embrapa aponta tecnologias disponíveis para pecuaristas, perfil e tendências de PecTechs

Jornal Primeira Página

Notícias

01/01/2026 08:40:00

Autor: Marcos Escrivani

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com C

Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste, Embrapa Agricultura Digital, Radar AgTech

Pecuaristas brasileiros têm hoje à disposição soluções tecnológicas para aumentar a produtividade, otimizar o uso de recursos e reduzir os impactos ambientais e incertezas de mercado. Parte destas soluções vêm de Agtechs, startups focadas no agronegócio.

Para entender um pouco mais sobre quais tecnologias estão sendo disponibilizadas para o segmento pecuário, perfil dessas empresas, desafios e tendências, a **Embrapa** fez um panorama sobre a atuação dessas PecTechs no país. A publicação "Estudo de caracterização de agtechs com atuação no setor de pecuária" está disponível gratuitamente aqui.

De acordo com a pesquisadora Claudia De Mori, da **Embrapa** Pecuária Sudeste, que coordenou o trabalho, a transformação digital está redefinindo os sistemas de produção pecuária no Brasil e essas PecTechs oferecem soluções customizadas para os problemas e perfil da pecuária. No entanto, essas startups enfrentam obstáculos para consolidar seus negócios. O principal desafio é a inserção no mercado, como barreiras de entrada, necessidade de definição de um modelo de vendas escalável, expansão dos clientes e competição.

O estudo, realizado pela **Embrapa** Pecuária Sudeste, **Embrapa** Agricultura Digital e pela Diretoria de Inovação, Negócios e Transferência de Tecnologia da **Embrapa**, foi baseado em dados do **Radar Agtech** Brasil 2023 e analisou 100 Agtechs que atuam no segmento de pecuária. Mais da metade dessas empresas encontra-se nas regiões Sudeste (54%) e outra parte no Sul (35%).

A atuação está mais concentrada na oferta de soluções "Dentro da Porteira" (79% das categorias). As principais soluções desenvolvidas por essas Agtechs são plataformas de integração e sistemas de gestão zootécnica, econômica e financeira, que incluem softwares e aplicativos. Monitoramento e sensoriamento estão em expansão e são empregados para controlar desempenho, saúde animal, bem-estar e outros indicadores produtivos.

O segmento "Antes da Porteira" destaca-se em soluções de crédito, permuta, seguro e créditos de carbono, utilizando softwares de análise e controle. Quando se trata de tecnologias para "Depois da Porteira", soluções de rastreabilidade se sobressaem.

Futuro

Para as Agtechs, o futuro será focado na digitalização e na sustentabilidade. Para isso, as empresas apostam em soluções baseadas em Inteligência Artificial (IA), automação, blockchain e Internet das Coisas.

Segundo a pesquisadora, para superar os desafios, as startups vão precisar transpor as barreiras culturais e financeiras para levar as soluções digitais de ponta ao produtor rural.